



ENSINO DE CIÊNCIAS: UMA ABORDAGEM PRÁTICA

Wellington Lourenço dos Santos

Resumo

Os estágios supervisionados estão ganhando força após a implementação do Plano Nacional da Educação (2014/2024). Os estágios garantem uma troca de experiência entre o professor supervisor e o estagiário, tornando-o assim uma etapa importante na formação acadêmica. Diante disso, este trabalho tem como objetivo trazer um conhecimento acerca dos conflitos e desafios na experiência de docência vivenciadas e conduzir à uma contemplação de discussões acerca dos momentos vivenciados na escola Professor Leal de Barros. A metodologia foi baseada em observação do ambiente escolar e em regências para alunos do 3º ano do Ensino Médio. Os resultados mostraram um descaso por parte da gestão da escola, mas em contrapartida mostrou um empenho da professora supervisora.

Palavras-chave: Estágio. Regência. Formação.

Abstract

The supervised traineeship are gaining strength after the implementation of the National Education Plan (2014/2024). The internship ensures an exchange of experience between the supervisor professor and the intern, making it an important part of the academic education. Therefore, this paper aims to bring a knowledge of the conflicts and challenges in practice of experienced teaching and lead to a contemplation of discussions about the moments experienced in school Professor Leal de Barros. The methodology was based on observation of the school environment and in classes for students in the last year of High School. The results showed a disregard of the school management, but, in contrast, showed a commitment of the supervisor professor.

Keywords: Internship. Lecturing. Education.

Introdução

Com o Plano Nacional da Educação (2014/2024), os estágios supervisionados no Brasil ganham força. Este documento resgata a importância da criação e elaboração de estratégias para o ensino baseando-se na meta 12, que traz com prioridade o enfoque no ensino de Ciências e Matemática com o objetivo de ampliar a oferta de estágio (BRASIL, 2014). Esses estágios garantem durante a formação docente, uma troca de experiência, já que o estagiário leva consigo uma bagagem de novas ideias e o professor supervisor traz suas experiências vivenciadas durante sua carreira acadêmica.



A partir desse Plano Nacional de Educação cria-se a necessidade de que os docentes recém-formados tenham como complemento curricular a residência na área da licenciatura. E com base na resolução nº 2 de 01º de julho de 2015, (BRASIL, 2015), é lançado um documento que tem como objetivo a criação dessa residência para os cursos de licenciatura, tal qual ocorre nas áreas médicas, e essa residência traz uma carga horária de 400 horas tanto para o campo de estágio quanto para a metodologia de ensino.

Trazendo essa vivência conjunta entre teoria e prática, segundo Pimenta e Lima (2012), nota-se a necessidade de unir esses dois pontos durante a formação docente que são abordagens importantes e que não podem ser trabalhadas de forma separadas.

Dessa forma este trabalho tem como objetivo trazer um conhecimento acerca dos conflitos e desafios na experiência de docência vivenciadas e conduzir à uma contemplação de discussões acerca dos momentos vivenciados na escola Professor Leal de Barros, que fica localizada na R. Antônio Borges Uchôa, s/n - Engenho do Meio, Recife - PE, CEP: 50730-230.

Referencial teórico

Estágio curricular obrigatório pode ser compreendido como um momento para adquirir e aprimorar conhecimentos e habilidades que são importantes para o desenvolvimento profissional, que possui a integração da teoria com a prática como a sua função principal, além de proporcionar ao estudante uma visão da realidade de sua área de atuação (EAFCOL, 2012). O estágio exerce um papel de eixo na produção de conhecimento que percorre todo o caminho durante a formação curricular, tomando como base o método que defende que para se obter um ótimo desenvolvimento profissional se faz necessário colocar em prática os conhecimentos adquiridos, sem distinguir as origens desses conhecimentos, podendo ser pessoais, profissionais ou até durante o período acadêmico.

A lei que sanciona os estágios é a de Nº 11.788 de 25 de setembro de 2008 que em seu Artigo 1º



define estágio como ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação. No artigo 2 fica definido que o estágio pode ser ou não obrigatório, conforme determinação das diretrizes curriculares da etapa, modalidade e área de ensino e do projeto pedagógico do curso. No capítulo 2 da referida lei é abordadas as instituições de ensino, e traz algumas obrigações delas em relação aos seus alunos, que podemos citar algumas, tais como: celebrar termo de compromisso com o educando ou com seu representante legal, quando ele for absoluta ou relativamente incapaz; avaliar as instalações da parte concedente do estágio e sua adequação à formação cultural e profissional do educando; indicar professor orientador, da área a ser desenvolvida no estágio (BRASIL, 2008).

Deste modo a importância do estágio supervisionado é de possibilitar um contato antecipado do aluno com os possíveis problemas que ele encontrará quando concluir sua formação.

Metodologia

A metodologia do trabalho foi dividida em duas etapas, uma de observação e uma de regência. A observação foi realizada em três momentos distintos, pois foi observado a gestão escolar, o campo de estágio e a professora supervisora. O primeiro momento da observação ocorreu no campo de estágio, a Escola Professor Leal de Barros, que possui uma estrutura espacial que pode ser bastante produtiva para todos que fazem parte dela. Ela possui vários ambientes que são divididos em salas de aula, quadra de esportes, laboratórios de informática e ciências, sala de vídeo, sala dos professores. A escola também dispõe de equipamentos que servem como recursos, como copiadoras, TV's, retroprojetores e vários outros. Atende pessoas nos seguimentos do Ensino Fundamental e Médio, funcionando nos três turnos, onde cerca de 1000 alunos se dividem em cerca de 480 no turno da manhã, 300 no turno da tarde e 260 no



turno noturno. A gestão escola foi observada duas vezes por semana e de forma pontual e durante esse período o diálogo com a gestora quase não ocorreu, os poucos contatos realizados foram para perguntar onde poderia encontrar a professora Ana Lídia e em qual sala a mesma se encontrava. Pode observar que a direção da Escola Professor Leal de Barros costuma realizar eventos na escola, tais como Feira de Conhecimentos e Jogos Internos, porém é ausente e a explicação que foi repassada e que era devido às muitas idas a reuniões, porém essa ausência parece não afetar a gestora tratando-se do respeito com os alunos. Na ausência da gestora, quem fica responsável pela escola é a secretária Valéria, vale ressaltar que não foi constatado a presença de um Coordenador.

A observação do professor supervisor foi realizada nas aulas da professora Ana Lídia Calazans que é licenciada em Biologia, e também professora contratada pelo Governo do Estado de Pernambuco e de uma escola particular. A análise das aulas ocorreram em turmas distintas que englobaram os ensinos Fundamental e Médio, essas turmas foram: 6º ano do Ensino Fundamental e o 2º e 3º ano do Ensino Médio.

O último momento foi a regência que resultou em 15 horas/aula, teve início após o período de observação da gestão e da professora Ana Lídia nas turmas já mencionadas anteriormente neste relatório. Esse período de regência foi subdividido em três partes que tiveram uma duração de 5 horas/aula cada uma. A primeira parte ocorreu durante a Feira de Conhecimento, onde a turma que ficou sob nossa responsabilidade foi a do 6º ano do ensino fundamental. As apresentações foram avaliadas, tanto por nós quanto por outros professores, e para ser feita essa avaliação foi usado um formulário que abordavam questões como pontualidade, organização, vestimenta e etc. No final da avaliação os alunos receberam uma média que seria, posteriormente, lançada na caderneta como a média bimestral. A segunda e a terceira parte do período de regência foram concluídas com dois aulões para os alunos concluintes do 3º ano do Ensino Médio com foco no ENEM e nos Vestibulares, cada aulão teve uma duração de 5 horas/aula que completa a carga horária total de 15 horas/aula. O conteúdo abordado durante os aulões foi sobre Ecologia. Como a aula precisava ter um formato de aulão, a proposta foi de forma mais tradicional, utilizando datashow, a aula abordou os



conteúdos como: Níveis de organização dos seres humanos, relações ecológicas, cadeia alimentar, teia alimentar, ciclos biogeoquímicos (carbono, água, nitrogênio).

Resultados e discussões

Apesar de ter tido todo um planejamento antes de iniciar as regências no campo de estágio, por em prática estas ações foi bastante problemático. Houveram diversos obstáculos que nos impediram de por em prática o planejado, desde a gestão alterar os horários das turmas sem nos avisar da mudança, até mal funcionamento dos equipamentos e não disponibilidade de sala quando precisamos.

De modo geral, embora os problemas tenham nos impedido de realizar as ações em tempo previsto, o desafio de readaptar todo o planejamento talvez tenha sido o maior aprendizado da experiência, o contato com os alunos e a relação com a professora supervisora foram os maiores ganhos de todo o processo.

Considerações finais

Com toda a experiência vivenciada durante esse período de estágio, pude concluir que o acompanhamento de um professor para com o estagiário é crucial para um aprendizado mais eficaz, a professora Ana Lídia foi bastante importante nesse estágio, pois era presente e sempre disposta a ajudar. Devido a sua postura pude aprender a como lidar com adversidades que serão comum após a minha formação, e graças a ela que possui um jogo de cintura incrível, eu aprendi um pouco sobre ter sempre um plano b, pois no cotidiano escolar nem sempre as coisas saem como planejamos.

Com base no que foi vivenciado no campo de estágio, podemos concordar com Guerra (1995) quando ele diz que o estágio supervisionado é firmado em teoria e pratica e tem em vista uma busca constante da realidade para que seja feita de forma conjunta a elaboração do programa de trabalho na formação do educador.

Sendo assim o estágio possui uma função de eixo central durante a formação de



professores (PIMENTA E LIMA, 2004). Porque é através do estágio que o futuro professor, ou profissional de qualquer área, vai obter conhecimento dos aspectos indispensáveis para a sua formação.

Referencias

BRASIL., **Plano Nacional da Educação 2014-2024**, p.86, 2014.

BRASIL., Conselho Nacional da Educação, **Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015**, Ministério da Educação, p. 16, 2015.

BRASIL., Casa Civil, Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Disponível em:
<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm>. Acesso em 03 de outubro de 2016

GUERRA, Miriam Darlete Seade. **Reflexões sobre um processo vivido em estágio supervisionado: Dos limites às possibilidades**, Campinas – São Paulo 1995.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, Coleção docência em formação / Série saberes pedagógicos, 2012.

Portal Instituto Federal Espírito Santo, **Estágio Supervisionado**. 2012. Disponível em:
<<http://www.eafcol.gov.br/Documentos/20102/LICA/Est%C3%A1gio%20Supervisionado.pdf>>. Acesso em 29 de setembro de 2016.